

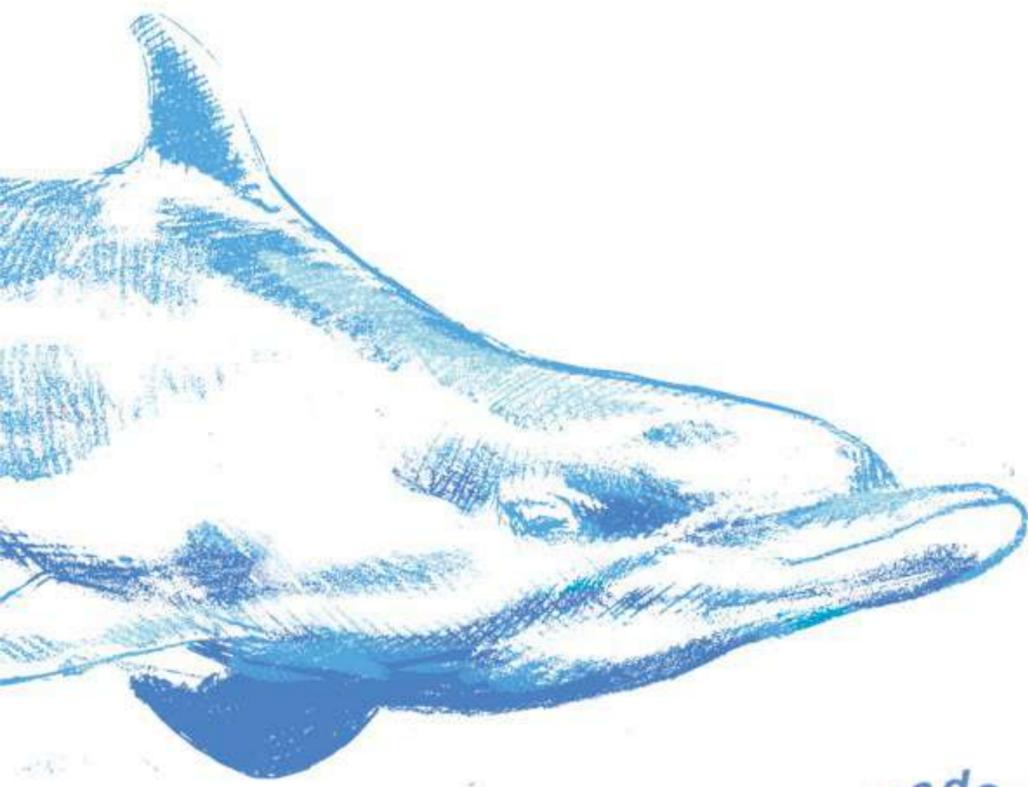
ATLANTIDA

CETÁCEOS NO NORTE DE PORTUGAL

*Monitorização de cetáceos
realizada pelo CIIMAR/FCUP*



CETÁCEOS



Os cetáceos providenciam vários serviços do ecossistema, incluindo a regulação do clima.

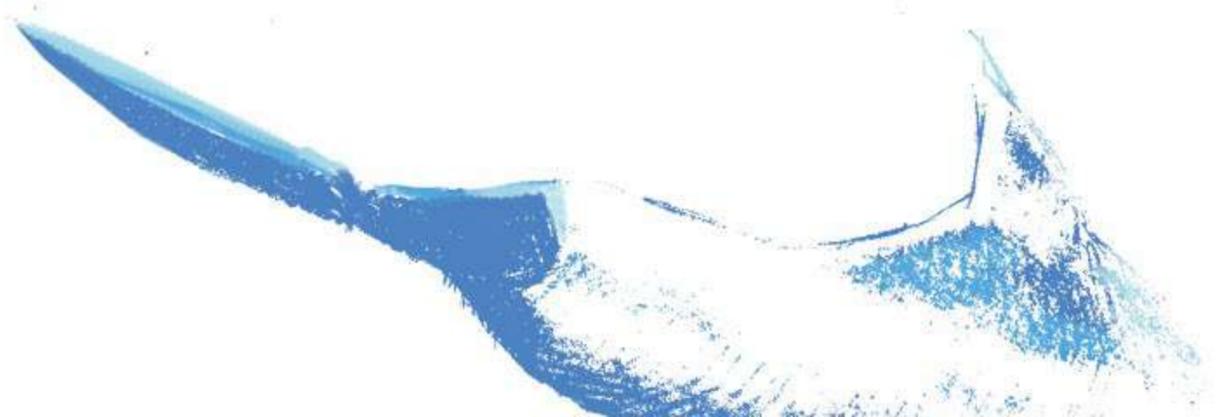
A sua conservação é fundamental para a proteção do meio marinho. No ecossistema marinho estas espécies são:



LEIS e DIRETIVAS

Os 5 principais pontos da regulamentação Portuguesa em defesa dos cetáceos:

- todas as espécies devem ser protegidas, não podem ser caçadas ou comercializadas;
- devem ser criadas áreas específicas de proteção para o boto e o roaz;
- para realizar o turismo de observação de cetáceos é necessário autorização prévia;
- as autoridades marítimas e os centros de arrojamentos devem ser informados em caso de animais arrojados;
- na pesca de arte-xávega devem ser instalados equipamentos de dissuasão acústica para a mitigação das capturas acidentais.



Na região norte de Portugal, no mar territorial de Espinho a Caminha, é realizada a monitorização de cetáceos pela equipa do CIIMAR/FCUP



MONITORIZAÇÃO DA ÁREA A LONGO PRAZO

2012

Observação em plataformas de oportunidade



2017

Monitorização a partir do molhe da Foz do Douro

Além dos registos de ocorrência, realiza-se trabalho de foto-identificação, e recolha de sopros, biópsias e registos acústicos



2021

Observação e recolha de amostras em plataformas dedicadas

GOLFINHO COMUM

Delphinus delphis



1,70m - 2,70m



70Kg - 110Kg



Quase ameaçado. Espécie mais arrojada na costa portuguesa.

Espécie observada o ano inteiro na área de Espinho a Caminha. Maior ocorrência no Verão em relação ao Inverno. Ocorrência de crias todo o ano, em toda a área amostrada.



Espécie gregária, encontrada em grupos de dezenas a centenas de indivíduos.

Esta espécie é a mais abundante na costa portuguesa e alimenta-se de peixes de cardume (sardinha, cavala, carapau).



Mamífero marinho mais rápido, atingindo os 60 km/h.

BOTO

Phocoena phocoena



1,30m - 1,90m



50kg - 70kg



Espécie solitária, podendo ocorrer em pequenos grupos de menos de uma dezena de indivíduos. A população ibérica encontra-se isolada das restantes populações e estima-se que, devido ao seu acentuado declínio, esta população se venha a extinguir nos próximos 50 anos. Ocorre em toda a costa de Portugal Continental com uma distribuição muito costeira, mais frequentemente na região norte e centro. Esta espécie alimenta-se de peixes costeiros (lira, ruivo, faneca).



Cetáceo mais pequeno de Portugal.



Criticamente em perigo. Segunda espécie mais arrojada na costa portuguesa, especialmente na região norte. A captura acidental é a principal ameaça, com forte associação a pescarias costeiras (como a arte-xávega).



No molhe da Foz do Douro, um pequeno grupo de botos ocorre ao longo do ano inteiro, sendo observado em alimentação e com presença de crias. Trata-se de uma área importante de reprodução e alimentação. Um indivíduo leucístico foi observado na área desde 2016, tendo arrojado em 2020. A necrópsia do animal revelou que se tratava de uma fêmea gestante.



ROAZ

Tursiops truncatus



Pouco preocupante.



1,90m - 4,10m



150kg - 650kg

Espécie encontrada em grupos pequenos até duas dezenas de indivíduos. Abundante em toda a costa de Portugal Continental com uma distribuição muito costeira, alimentando-se de espécies de fundo e cefalópodes (pescada, salmonete, polvo).



Em Portugal, existe uma população residente de roazes no Estuário do Rio Sado.



Vulnerável.



2,60m - 4m



300kg - 500kg

Espécie encontrada em grupos de 5 a 10 indivíduos, ocasionalmente em grupos maiores. Ocorre em toda a costa de Portugal Continental, com maior frequência na região sul, e alimenta-se essencialmente de cefalópodes (lula, choco, polvo).



Com a idade aumenta a coloração esbranquiçada do corpo dos animais.

GRAMPO

Grampus griseus

PRINCIPAIS AMEAÇAS ÀS POPULAÇÕES DE CETÁCEOS

CAPTURA ACIDENTAL

COLISÃO COM EMBARCAÇÕES

REDES FANTASMA

POLUIÇÃO QUÍMICA E SONORA

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Na região norte de Portugal Continental, foram registados indivíduos com indícios de impacto destas ameaças:



Lesão de pele (Tattoo-like)



Barbatana dorsal amputada



Emaciação



Barbatana dorsal colapsada

ATLANTIDA



CETUS PROJECT



 @cetusproject

 @cetusproject

 @cetus-project



<https://www.ciimar.up.pt/projects/cetus/>



cetusproject.pt@gmail.com